P 3076

Grupo de apoio com enfoque na familia do récem nascido em terapia intensiva

Graciela Feier Froes, Cibele Thomé da Cruz, Mariléia Stübe

Objetivos: analisar a internação do recém-nascido (RN) com enfoque na família, refletindo sobre as repercussões do nascimento e hospitalização do RN de risco para os pais e familiares e de que maneira os grupos de apoio aos pais e familiares auxiliam nesse processo. Metodologia: este estudo é uma revisão bibliográfica no qual foram selecionados na base de dados LILACS *(on line)* artigos que continham os seguintes critérios: descritores de assunto “grupos de apoio”, “unidades de terapia intensiva neonatal” e “família”; estar disponível *on line* na base de dados LILACS; estar redigido em português; ter sido pulicado no período de 2005 a 2014; com resumo e disponível na íntegra. Resultados: Quando o recém-nascido é admitido na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), existem aspectos inter-relacionados determinantes para o estresse da família: a aparência física do RN (prematuro ou doente) causa estresse para os pais, pois difere das suas expectativas, interferindo no desenvolvimento do apego e na interação pais-filho; a severidade da doença e o tratamento transformam-se em uma fonte primária de estresse, uma vez que o filho está hospitalizado na UTIN. Interligadas a essas fontes de estresse, estão as preocupações sobre o prognóstico, ou seja, incertezas sobre o bem-estar e o resultado a longo prazo acerca da saúde do filho. A perda da competência parental pode influenciar precoce e negativamente a interação pais-filho, representando o maior fator de estresse para os pais de neonatos prematuros. O Grupo de Apoio para familiares de RN internado em terapia intensiva traz uma abordagem de cuidado centrado não somente neste RN, mas também na sua família. Percebe-se uma melhor inserção e relação desta família, especialmente no cuidado ao seu filho, de forma integral e humanizada, além de proporcionar maior vínculo com a equipe, facilitando o manejo e a comunicação interpessoal, além de confiança no trabalho realizado. Nesse sentido, têm sido realizados investimentos em atividades de educação permanente em saúde com vistas a sensibilizar os profissionais para o trabalho em equipe e a instrumentalizá-los para o desenvolvimento de práticas direcionadas no cuidado, com humanização e integralidade, direcionadas ao RN e família. (aprovado pelo CEP da UNIJUI). Palavras-chaves: Grupos de apoio, família, unidade de terapia intensiva neonatal. Revisão sistemática